



EJA

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA N.º:

10



CONTEÚDO:

**GRÉCIA:
QUESTÕES**



DATA:

29/05/2020

ATIVIDADE:

ENEM 2015

1. *O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.*

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função:

- A) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- B) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- C) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- D) reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- E) congrega a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

ENEM 2013

02. Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênviros — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à:

- A) adoção do sufrágio universal masculino.
- B) extensão da cidadania aos homens livres.
- C) afirmação de instituições democráticas.
- D) implantação de direitos sociais.
- E) tripartição dos poderes políticos.

03. A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem tem permanente significado.

Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que:

- A) a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.
- B) a democracia espartana era representativa.
- C) os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.
- D) a importância dos jogos olímpicos limitava-se apenas aos esportes.
- E) o período homérico pode ser compreendido a partir de poemas que narram aventuras épicas.

04. Dentre os legados dos gregos da Antiguidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- A) a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- B) a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- C) a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- D) os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- E) os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

05. A decadência da Grécia, que teve início a partir do século IV a.C., é explicada, entre outros fatores, pela:

A) ausência de unidade política e pelas lutas entre as cidades-estados.

B) invasão dos cretenses na cidade de Troia e pela destruição da civilização micênica.

C) evolução da pólis que colaborou para o desenvolvimento do ideal da democracia na região do Peloponeso.

D) organização social das cidades-estados de Atenas e Esparta, estruturada no trabalho escravo dos indivíduos oriundos da Messênia.

E) postura isolacionista desenvolvida pelas cidades-estados sem condições de participar do comércio marítimo e logicamente, sem oportunidades de desenvolvimento econômico.

06. Foram características econômicas e sociais da Cidade-Estado Esparta, no período Arcaico:

- A) a posição do indivíduo na comunidade era definida pelo seu grau de parentesco com o patriarca e sua economia era natural e coletivista.
- B) as classes sociais ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriam maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social.
- C) a existência de uma oligarquia aristocrática, que monopolizava o poder militar, político e religioso, culturalmente arcaica, sem atividades mercantis.
- D) a proibição da escravidão por dívidas pela oligarquia dominante estimulou a vinda para a cidade de artesãos estrangeiros, a fim de promover o comércio e atividades culturais.
- E) cidade marítima dominada por camponeses proprietários de minifúndios, que permitia aos estrangeiros, Metecos, a realização de atividades culturais.

07. (Enem-2014) Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- A) Isonomia - igualdade de tratamento aos cidadãos.
- B) Transparência - acesso às informações governamentais.
- C) Tripartição - separação entre os poderes políticos estatais.
- D) Equiparação - igualdade de gênero na participação política.
- E) Elegibilidade - permissão para candidatura aos cargos públicos.

ATIVIDADE PARA CASA

• Para os gregos, a noção de democracia era bastante diferente da que hoje experimentamos e acreditamos ser “universal”. A condição de cidadania era estabelecida por pressupostos que excluía boa parte da população. Os escravos, as mulheres, os estrangeiros e menores de dezoito anos não poderiam participar das questões políticas de seu tempo. Tal opção não envolvia algum tipo de interesse político, mas assinalava um comportamento da própria cultura ateniense. **Dessa forma, explique as diferenças entre a democracia ateniense e a Democracia que conhecemos no período atual.**



@keuricampelo



GABARITO:**1.C****2.B****3.E****4.B****5.A****6.C****7.A****GABARITO: ATIVIDADE PARA CASA**

Tomando o Brasil como exemplo, percebemos que a nossa democracia permite que uma parte dos menores de 18 anos vote e que as pessoas com mais de 70 anos continuem a exercer seu direito de cidadania. Além disso, a nossa constituição não prevê nenhum empecilho de ordem religiosa, econômica, política ou étnica para aqueles que desejem escolher seus representantes políticos. Até os analfabetos, que décadas atrás eram equivocadamente vistos como “inaptos”, hoje podem se dirigir às urnas.